

CORREIO VALE PARAÍBA



Evento será realizado no Centro Cultural

Roda de Rima acontece em Volta Redonda

O Centro Cultural Fundação CSN irá receber neste sábado (05), a Roda Cultural de Volta Redonda, também conhecida como Roda de Rima de Volta Redonda. O evento terá como atrações o show do rapper carioca Opaco, discotecagem com o produtor musical Lucas Oliveira, pocket

show de beatbox com o Grupo Navox, e a Batalha do Troco, tradicional batalha de rima com diversas duplas de MCs confirmadas. O evento terá início às 18h e a entrada é gratuita. O Centro Cultural Fundação CSN fica localizado na Rua Vinte e Um, 402 na Vila Santa Cecília.

FeirArte em Quatis

A prefeitura de Quatis irá promover neste sábado (05), mais uma edição da FeirArte, a tradicional Feira de Artesanatos de Quatis. O evento acontece das 9h às 14 horas, na Praça Dr. Teixeira Brandão, no

centro da cidade. A programação terá música ao vivo ao som de Nill Resende. Barracas típicas de feirantes com vendas em gastronomia e artesanato também são os destaques do evento local.

Entrada gratuita

A entrada para a feira é gratuita e aberta à população. A FeirArte de Quatis é um evento realizado diversas vezes todos os anos e tem o objetivo de valorizar o empreendedorismo

local e fomentar o turismo na região, e conta com as tradicionais barracas de vendas de produtos artesanais e gastronômicos de artesãos e microempreendedores do município



Celebrações também acontecem na Igreja Matriz

Angra dos Reis se prepara para a Semana Santa 2025

Angra dos Reis se prepara para vivenciar mais uma Semana Santa repleta de fé, tradição e espiritualidade. A programação de 2025, organizada pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição, conta com o apoio da Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Secretaria de Cultura e Patrimônio. As atividades têm início na quarta-feira, 9 de abril, com o Santo Terço da Divina Misericórdia cantado, às 19h. Ao longo dos dias seguintes, missas, procissões, orações e celebrações especiais conduzem os fiéis por uma jornada de reflexão e fé. Entre os destaques da programação, estão a tradicional Via Sacra Paroquial, na sexta-feira, dia 11.

ta-feira, 9 de abril, com o Santo Terço da Divina Misericórdia cantado, às 19h. Ao longo dos dias seguintes, missas, procissões, orações e celebrações especiais conduzem os fiéis por uma jornada de reflexão e fé. Entre os destaques da programação, estão a tradicional Via Sacra Paroquial, na sexta-feira, dia 11.

Outras celebrações

A celebração tem saída às 19h do Cruzeiro do Convento São Bernardino de Senna — quando os participantes são convidados a contribuir doando fraldas geriátricas tamanho G — e a Encenação da Paixão de Cristo, no sábado, 19 de abril, às 20h30, no Cais de Santa Luzia. O

Tríduo Pascal terá início na quinta-feira, 17 de abril, com a Missa da Ceia do Senhor e Lava-pés, e se estende até o Domingo de Páscoa, dia 20, com a Procissão do Senhor Ressuscitado e a tradicional Santa Missa da Ressurreição, celebrada às 17h e às 19h na Igreja Matriz.

Exposição literária de A.A.

Será realizado na Praça Sávio Gama (em frente à sede da Prefeitura Municipal De Volta Redonda), das 12h as 16 horas, até esta sexta-feira, dia 04, uma exposição da literatura de alcoólicos anônimos. A ação tem como objetivo divulgar a Irmandade de Alcoólicos Anônimos, pas-

sando aos visitantes, uma visão básica de como funciona o programa e os 36 princípios “sugeridos” que guiam a recuperação dos alcoólicos, além de atrair pessoas alcoólicas e não alcoólicas conhecer as explosões de traduções literárias para inúmeros idiomas e dialetos.

Escassez de mão de obra afeta empresas da região

Diferentes setores enfrentam problemas para contratar funcionários

Por Lanna Silveira

A falta de mão de obra no mercado de trabalho brasileiro tem sido alvo de pesquisas e discussões em todo país. Segundo estudos do Instituto Brasileiro de Economia (FGV-Ibre), mais da metade das empresas brasileiras encontram dificuldades para contratar profissionais e garantir que eles permaneçam no emprego. A crise afeta diferente setores empresariais e já causa impactos notáveis na economia brasileira, exigindo que os contratantes desenvolvam estratégias de adaptação para oferecer vagas.

Segundo Veronica de Lyra Maranhão, que atua com desenvolvimento de pessoas há mais de 25 anos em empresas nacionais, este problema está ligado à falta de qualificação dos candidatos, de forma geral; à desvalorização de determinadas profissões, cujas ofertas de emprego são ignoradas; e à dinâmica de salários e benefícios oferecidos pelos empregadores. A profissional explica que, nas capitais, as dificuldades estão relacionadas à alta demanda por vagas de emprego e à competição intensa por talentos. No interior, em contrapartida, o desafio envolve a falta de opções de empregos qualificados no mercado, os salários baixos das vagas e a falta de possibilidade de crescimento na carreira. “Esse cenário se manifesta de forma diferente em cada região, mas o fundo do problema está relacionado à discrepância entre as habilidades disponíveis entre os trabalhadores e as necessidades do mercado de trabalho”, acrescenta.

Em Volta Redonda, os setores de maior dificuldade de preenchimento de vagas são o das redes de supermercados e o setor automobilístico, segundo informações do Sine. O último setor não preenche vagas pelo sistema há mais de 12 meses, enquanto as redes de super-



Vagas não estão sendo preenchidas por impasses causados por empregadores e candidatos

mercados registraram, via Sine, entrevistas há três meses e a expectativa é que as vagas sejam preenchidas em seu total.

Veronica explica que as dificuldades de contratação de mão de obra partem tanto dos contratantes quanto dos contratados: enquanto as empresas enfrentam impasses devido à falta de habilidades e qualificação dos funcionários, os trabalhadores tendem a rejeitar ofertas por priorizarem condições de emprego favoráveis, com salários mais altos e melhor qualidade de vida. A especialista observa que essa postura é resultado da transição geracional dos profissionais disponíveis no mercado de trabalho: enquanto trabalhadores mais jovens tendem a valorizar cargos que ofereçam flexibilidade, propósito e alinhamento com seus valores pessoais, os mais velhos priorizam estabilidade e cultivam compromisso e lealdade à empresa, apontando que este cenário exige atenção e adaptação dos contratantes.

- A diferença de comportamento geracional tem levado as empresas a repensarem suas estratégias de contratação e retenção. Enquanto empresas pequenas podem se beneficiar de uma cultura mais flexível e próxima, as empresas grandes têm mais recursos para implementar programas de desenvolvimento, benefícios atraentes e estratégias de diversidade e inclusão. O desafio está em equilibrar as expectativas de diferentes gerações, garantindo que todos os colaboradores, independentemente da faixa etária, se sintam motivados, reconhecidos e alinhados com os valores e os objetivos da empresa.

Impactos econômicos

Especialistas e estudiosos do mercado de trabalho avaliam que a escassez de mão de obra é um problema que não afeta somente a iniciativa privada, causando danos na economia do país de forma geral, afetando o crescimento

econômico, a produtividade, a competitividade das empresas e qualidade dos empregos em oferta. Veronica avalia que, para superar essa realidade, uma combinação de estratégias deve ser utilizada, citando o investimento em educação básica, qualificação profissional e inovação tecnológica, o que pode garantir um desenvolvimento de mercado mais sustentável e inclusivo no futuro.

Ela ressalta ainda que as gestões municipais podem ser fundamentais na resolução do problema, elaborando estratégias de qualificação profissional acessíveis à população, investindo em mobilidade regional para auxiliar os trabalhadores que precisam se deslocar por grandes distâncias para chegar até seus empregos, e estabelecendo incentivos fiscais para empresas em apoio à inovação. “O desafio está em integrar essas políticas de maneira eficaz para que as soluções tenham um impacto real e duradouro”, conclui.

VR: Espetáculo ‘Sombras no Final da Escadaria’ com atriz Vanessa Gerbelli



Comédia será apresentada na quarta (09) em sessão única

Redonda é uma parceria da Prefeitura de Volta Redonda com a Fecomércio-RJ (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro), o Sesc-RJ (Serviço Social do Comércio) e o Sicomércio (Sindicato do Comércio Varejista) de Volta Redonda,

conforme detalhou o secretário municipal de Cultura, Anderson de Souza.

“Essa é uma peça premiada com uma das atrizes mais talentosas do teatro e da televisão do Brasil, Vanessa Gerbelli. Ficamos muito felizes com esta parceria com o Sesc, porque

através dela estamos conseguindo proporcionar espetáculos de alto nível, sendo todos gratuitos para a nossa população”, disse o secretário.

Sinopse:

É uma comédia, mas também faz pensar. É a história de uma atriz independente, fazendo um projeto independente, com um diretor e uma equipe independentes no Brasil, que não privilegia a cultura. Ela está no palco, no seu segundo dia de apresentação após o fracasso incontestável da estreia. Como prosseguir após um fracasso? É um personagem chulo e vulgar, patético, como o Brasil. Que mistério sombrio guarda essa mulher? Que sombras são essas no final da escadaria?

Serviço

- Espetáculo: ‘Sombras no Final da Escadaria’
- Data: 9 de abril, às 20 horas
- Local: Teatro Maestro Franklin de Carvalho Jr., Rua 154, bairro Laranjal
- Troca de ingressos: A partir de segunda-feira, dia 7, das 8h às 17h, na Biblioteca Municipal, Vila Santa Cecília
- Classificação indicativa: 16 anos